



ZURICH AIRPORT / REPRODUÇÃO

Turismo _PÁG. 11

Natal terá voos diretos de Goiânia e Curitiba na próxima alta temporada

Anúncio foi feito pela Azul nesta segunda-feira. Rotas vão operar entre dezembro de 2026 e janeiro de 2027.

Economia _PÁG. 7

Produção de frutas no Baixo-Açu pode dobrar com novas tecnologias

Mudança no manejo, recuperação do solo e uso de bioinsumos podem elevar a produtividade do distrito irrigado em três anos.

Editorial _PÁG. 3

Tecnologia amplia alcance da Operação Lei Seca

Vagner Araújo _PÁG. 2

Uma nova fronteira de desenvolvimento para o RN

Blog do Agora _PÁG. 2

Disputa pelo Senado no RN tem número de candidatos acima da média

Urbanismo _PÁG. 8

Secretário anuncia revisão do Plano Diretor de Natal para próximo ano

Antes, porém, gestão pretende concluir a regulamentação das Áreas Especiais de Interesse Social (AIES) do atual plano.

Sistema prisional _PÁG. 8

Nova cadeia na Zona Norte terá 189 vagas, e construção vai custar R\$ 7 milhões

Unidade vai ser construída no bairro Potengi e será destinada a receber presos homens. Licitação para construção já foi homologada

O Governo do Rio Grande do Norte vai construir a Cadeia Pública do Potengi, na Zona Norte de Natal, com

capacidade para 189 presos homens e investimento de R\$ 7,13 milhões. A unidade deverá entrar em operação dentro de dois

anos. O projeto integra a ampliação do sistema penitenciário estadual, que possui 790 vagas previstas e já abriu outras 298.

Ameaça _PÁG. 9

Procon Natal retira do ar perfis no TikTok com imagens de adolescentes

Órgão municipal identificou imagens e vídeos de crianças e adolescentes durante o monitoramento das redes sociais e notificou o TikTok, que retirou as publicações em até 24 horas. O caso ainda será analisado para definir uma possível multa e o encaminhamento ao Ministério Público.



LENILTON LIMA / SINTE-RN

Professores de Natal suspendem greve após Justiça elevar multa

Desembargador determinou volta ao trabalho sob pena de R\$ 50 mil por dia para o Sinte, além de corte do ponto para grevistas _PÁG. 9

Memória _PÁG. 5

Ponte de Igapó e rua em Mipibu deixam de ter nomes ligados à ditadura

Ponte sobre o Rio Potengi levava o nome do ditador Costa e Silva e agora perdeu esse registro.



DNIT / REPRODUÇÃO

Caso Zaira _PÁG. 10

MPRN recorre para restabelecer expulsão de policial condenado

Órgão argumenta que punição busca preservar a moralidade e a credibilidade da Polícia Militar.

Decisão _PÁG. 5

Juiz volta atrás e libera publicação de Álvaro que liga Allyson a Abraão

Magistrado revogou ordem de retirada após defesa demonstrar que imagem circulava desde abril.

BLOG DO AGORA

agorarn.com.br | redacao@agorarn.com.br



EDILSON RODRIGUES / SENADO

Disputa pelo Senado no RN tem número de candidatos acima da média nacional

O Rio Grande do Norte tem 14 candidatos inscritos para disputar as duas vagas do Estado no Senado nas eleições de 2026. A média potiguar é de sete concorrentes por cadeira, acima da registrada nacionalmente. Em todo o País, 315 candidatos disputam 54 vagas, o equivalente a 5,8 nomes por mandato. Os eleitos permanecerão no cargo durante oito anos.

Entre os concorrentes, estão os dois atuais ocupantes das cadeiras que serão renovadas neste ano: Styvenson Valentim (Podemos) e Zenaide Maia (PSD), eleitos em 2018. O terceiro representante do RN no Senado, Rogério Marinho (PL), foi eleito em 2022 e possui mandato até janeiro de 2031.

A coligação Esperança e Trabalho apresenta Zenaide Maia e Tércio Tinôco (União Brasil) como candidatos ao Senado. A aliança reúne Federação União Progressista (União Brasil/PP), PSD, Republicanos, MDB, Avante e Federação Renovação Solidária (PRD/Solidariedade).

Já a coligação Endireita RN tem Styvenson Valentim e Coronel Hélio (PL) como candidatos e é formada por PL, Podemos, Novo, Mobiliza e Federação PSDB/Cidadania.

Pela coligação Time que Cuida, disputam Samantha Alves (PT) e Rafael Motta (PDT). O grupo é formado por Federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), PDT e PSB.

Também estão na disputa Sandro Pimentel e Sonia Godeiro, ambos da Federação PSOL/Rede; Luciana Mandu e Rosália Fernandes, do PSTU; Garí Wendell Batista e Clóvis Costa do Coletivo Nós, do partido Agir; Linhares Jiboia, do DC; e Professor Guilherme, da Unidade Popular.

No primeiro turno, marcado para 4 de outubro, cada eleitor poderá votar em dois candidatos diferentes para o Senado. Os dois mais votados serão eleitos, sem necessidade de segundo turno. Caso o eleitor repita o mesmo número nas duas escolhas, o segundo voto será anulado.

MADE IN RN

O marqueteiro potiguar Bruno Oliveira passou a integrar a coordenação da campanha de reeleição da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD). Nos últimos anos, a agência PlanoB, liderada

por Bruno, atuou em campanhas eleitorais no RN. Entre elas, as de Fátima Bezerra (PT) para o Governo do Estado em 2018 e 2022 e a de Natália Bonavides (PT) para a Prefeitura do Natal em 2024.

RECURSO AO TSE

O TRE-RN admitiu o recurso especial apresentado por Henrique Eduardo Alves contra a condenação por lavagem de dinheiro e determinou o envio do processo ao Tribunal Superior Eleitoral. O ex-deputado foi condenado a três anos e nove meses de prisão e ao pagamento de multa de R\$ 141,18 mil em um caso envolvendo R\$ 2,936 milhões repassados pelo grupo J&F à campanha de 2014 ao Governo do Estado. A defesa do ex-ministro e ex-presidente da Câmara pede a absolvição e argumenta, entre outros pontos, que a condenação foi fundamentada em declarações de delatores sem provas autônomas de comprovação.

FUNDOS SOB ANÁLISE

O PRD, sigla que tem uma federação com o Solidariedade e que integra a coligação de Allyson Bezerra, pediu ao TRE-RN uma certidão que reconheça sua aptidão para receber recursos do Fundo Partidário e do Fundo Eleitoral, mas a área técnica identificou pendências nas prestações de contas das legendas que deram origem ao partido. O Patriota teve as contas de 2023 julgadas não prestadas, enquanto o PTB possui pendências relacionadas às contas eleitorais de 2020 e anuais de 2023.

REVISÕES NEGADAS

O TRE-RN rejeitou pedidos para revisar os eleitorados de Riachuelo e Monte das Gameleiras. Em Riachuelo, o MDB alegou que o município tinha 7.011 eleitores em 2024 para uma população estimada em 7.646 habitantes em 2025, além de registrar 561 transferências entre 2023 e 2024. Em Monte das Gameleiras, a solicitação foi apresentada pela Federação Brasil da Esperança, formada por PT, PCdoB e PV, também com base na desproporção populacional. A Corte concluiu que os dados estatísticos, sem indícios materiais, não permitem presumir fraude, uma vez que o domicílio eleitoral pode decorrer de vínculos familiares, afetivos, profissionais ou comunitários.

VAGNER ARAUJO

redacao@agorarn.com.br



Uma nova fronteira de desenvolvimento para o Rio Grande do Norte

Já analisamos aqui que a economia do mar deixou de ser apenas um conceito acadêmico para se tornar uma das maiores oportunidades de desenvolvimento das próximas décadas. Em um estado como o Rio Grande do Norte, com mais de 400 quilômetros de litoral, essa agenda reúne atividades como turismo, pesca, aquicultura, energia offshore, logística portuária, esportes náuticos, gastronomia, pesquisa científica e inovação. Juntas, elas movimentam bilhões de reais e têm enorme potencial para gerar empregos e atrair investimentos.

O Governo do Estado está preparando um decreto que regulamentará a Lei Estadual nº 11.714/2024, instituindo a Política Estadual de Incentivo à Economia do Mar. A proposta cria instrumentos de planejamento e governança, como o Conselho Estadual da Economia do Mar (Conemar), o Observatório Azul, que reunirá informações e indicadores do setor, e uma taxonomia para classificar projetos e atividades econômicas ligadas ao mar.

Trata-se de uma iniciativa importante e necessária. Mas sua eficácia dependerá, principalmente, da participação dos municípios.

É nas cidades que estão as praias, as orlas, os portos, as colônias de pescadores, os empreendimentos turísticos, os esportes náuticos e boa parte das atividades econômicas que compõem essa cadeia. Sem a participação efetiva das administrações municipais, dificilmente a política alcançará todo o seu potencial.

Por essa razão, a Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN) está analisando a minuta do decreto e encaminhando sugestões ao Governo do Estado, ouvindo os municípios, especialmente os litorâneos, entre eles Natal e tantos outros que possuem relação direta com o mar.

Entre as propostas discutidas estão o fortalecimento da participação dos municípios na governança da política, maior apoio técnico para elaboração de projetos, mecanismos que facilitem a captação de recursos, ampliação das informações disponíveis no Observatório Azul e incentivo à cooperação entre municípios para enfrentar desafios comuns, como ordenamento das praias, turismo sustentável, erosão costeira e infraestrutura.

Essa discussão vai muito além do litoral. Diversos municípios do interior também participam da cadeia produtiva por meio da indústria, logística, pesquisa, comércio e serviços ligados à economia marítima.

O momento é oportuno para que prefeitos, vereadores, empresários, universidades e sociedade acompanhem esse debate. Uma boa regulamentação poderá transformar o enorme patrimônio natural do Rio Grande do Norte em mais emprego, renda, inovação e qualidade de vida.

O mar sempre fez parte da nossa história. Agora, pode se tornar também um dos principais motores do nosso futuro.

Vagner Araújo (@fvagner)
é secretário do Planejamento de Natal

Espaço de responsabilidade da Redação do jornal Agora RN

AGORARN

Alex Viana Diretor-Presidente - Edilson Viana Dir. Administrativo

Lissandra Viana Dir. Financeira - Matheus Viana - Diretor-Executivo Tiago Rebolo Editor Geral

Endereço: Av. Rodrigues Alves, nº 955, Tirol, Natal/RN - CEP: 59020-200 - Tel - 84 3027-1690

Publicações: publica@agorarn.com.br | 84 98117-1718 - Redação: 84 98117-5384 - Portal: www.agorarn.com.br

Todas as informações contidas nos artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e a reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Instituto Verificador de Comunicação IVC ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS ANJ

Tecnologia amplia alcance da Lei Seca

A atualização das regras de fiscalização da Lei Seca representa mais um avanço na construção de um trânsito menos tolerante a condutas que colocam vidas em risco. A nova resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) moderniza os procedimentos utilizados nas abordagens, regulamenta equipamentos de triagem e abre caminho para a identificação de outras substâncias psicoativas, além do álcool. Não se trata de criar novas infrações ou aumentar penalidades, mas de aperfeiçoar os meios pelos quais o poder público poderá comprovar comportamentos que já são proibidos pelo Código de Trânsito Brasileiro.

A Lei Seca, instituída em 2008, modificou profundamente a relação do brasileiro com a combinação entre bebida e direção. Antes dela, ainda havia uma tolerância social excessiva com o motorista que consumia álcool e assumia o volante. Ao estabelecer a alcoolemia zero e ampliar as punições, a legislação transmitiu uma mensagem objetiva: dirigir não é uma decisão estritamente individual quando a conduta pode provocar mortes, ferimentos e prejuízos coletivos. A fiscalização por meio de blitzes tornou esse princípio visível nas ruas e ajudou a consolidar hábitos como a escolha do motorista da rodada e o uso de táxis ou aplicati-

vos após o consumo de bebidas.

Os resultados apareceram em diferentes levantamentos. Dados divulgados pelo Ministério da Saúde mostraram uma redução de 21,5% na proporção de adultos que admitiam beber e dirigir nas capitais brasileiras. Outra pesquisa, citada pela Câmara dos Deputados quando a lei completou dez anos, estimou que a legislação havia poupado cerca de 40 mil vidas e evitado 235 mil casos de invalidez permanente naquele período.

É preciso reconhecer, porém, que nenhuma lei produz resultados permanentes sem fiscalização contínua. Balanço do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a segurança no trânsito observou que mudanças legais, como o Código de Trânsito Brasileiro e a Lei Seca, costumam gerar uma forte redução inicial nas mortes, mas podem perder eficácia quando a população e as instituições relaxam ao longo do tempo. A constatação não diminui a importância da legislação. Ao contrário, mostra por que ela precisa ser atualizada e acompanhada por operações regulares, campanhas educativas, equipamentos confiáveis e presença efetiva dos agentes nas vias.

A resolução publicada agora responde a parte dessa necessidade. Uma das novidades é a regulamentação de

uma etapa inicial de triagem, na qual poderão ser usados pré-testes ou equipamentos passivos para identificar sinais da presença de álcool. O resultado terá caráter orientativo e não poderá, isoladamente, fundamentar uma autuação. Havendo indicação positiva, o motorista deverá ser submetido aos procedimentos confirmatórios estabelecidos na norma. O bafômetro continuará sendo utilizado normalmente.

Esse cuidado é importante para conciliar eficiência e segurança jurídica. A regulamentação prevê novos testes quando circunstâncias temporárias puderem interferir no resultado, como a presença de álcool na boca após o consumo de bombons com licor, enxaguantes bucais ou determinados alimentos. Também haverá reteste quando problemas técnicos ou operacionais impedirem a obtenção de um resultado válido. A modernização não pode ser confundida com flexibilização, mas tampouco deve abrir espaço para conclusões automáticas sem comprovação adequada.

O avanço mais significativo é a possibilidade de uso futuro dos chamados drogômetros, destinados a identificar substâncias psicoativas capazes de comprometer a condução. Os equipamentos ainda precisarão ser certificados dentro do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade por organismo acreditado pelo Inmetro. A Polícia Rodoviária Federal esclareceu que não dispõe desses aparelhos em sua operação cotidiana e que a regulamentação cria a segurança jurídica necessária para futuras aquisições.

A simples detecção de uma substância não bastará para caracterizar automaticamente a infração. O resultado será qualitativo, indicando a presença, e deverá ser combinado com a

avaliação dos sinais apresentados pelo condutor. O agente precisará registrar pelo menos dois indícios de alteração da capacidade psicomotora. A regra preserva a possibilidade de fiscalização e, ao mesmo tempo, exige que a atuação administrativa esteja sustentada por elementos objetivos.

Também merece destaque a determinação para que motoristas envolvidos em acidentes sejam fiscalizados sempre que possível. Nos casos com morte, deverá ser realizado exame para verificar a presença de álcool ou de outras substâncias psicoativas. Além de contribuir para a responsabilização, esses dados poderão orientar políticas públicas, identificar padrões e permitir que campanhas e operações sejam direcionadas aos locais e grupos de maior risco.

A aceitação social da Lei Seca tornou-se uma de suas maiores conquistas. A fiscalização passou a ser reconhecida como parte legítima da proteção coletiva. O brasileiro incorporou a compreensão de que o direito de beber não inclui o direito de conduzir um veículo e expor terceiros ao perigo.

A tecnologia oferece agora a oportunidade de ampliar essa proteção. Para que o avanço produza resultados, será necessário certificar os aparelhos, capacitar agentes, padronizar procedimentos e garantir fiscalização frequente. A Lei Seca já demonstrou sua capacidade de salvar vidas e modificar comportamentos. Ao alcançar também outras drogas e aprimorar os instrumentos de triagem, poderá prestar uma contribuição ainda maior ao País.

A direção segura exige responsabilidade individual, mas depende igualmente de um Estado capaz de fiscalizar com rigor, precisão e respeito às garantias legais.



Heitor Gregório

heitor.gregorio@hotmail.com

Cada minuto vai contar

N a próxima sexta-feira, 28 de agosto, começa uma nova campanha dentro da campanha. Entra no ar a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.

E, apesar de muita gente considerar esse espaço ultrapassado, ele ainda tem peso. Não apenas pelos programas mais longos, mas também pelas inserções de 30 e 60 segundos distribuídas ao longo do dia.

A diferença é que, em 2026, rádio e TV ganharam um combustível a mais: o palanque digital. Um trecho exibido na televisão pode virar corte, reel, story e circular no WhatsApp em poucos minutos. É uma combinação poderosa.

No RN, Allyson Bezerra terá o maior tempo entre os candidatos ao Governo: 4 minutos e 8 segundos por bloco. Álvaro Dias contará com 2 minutos e 23 segundos; Cadu de Lula, 2 minutos; e Robério Paulino, apenas 27 segundos.

Nas inserções, Allyson terá 451; Álvaro, 260; Cadu, 220; e Robério, 50. Isso não significa que quem tem mais tempo vai vencer. Mas significa, sim, uma vantagem importante, desde que saiba utilizá-la.

Allyson terá o desafio de não desperdiçar a abundância. Álvaro precisará ser mais objetivo e cirúrgico. Cadu terá de equilibrar a força da imagem de Lula com a necessidade de apresentar a si próprio. E Robério Paulino terá a missão de caber em 27 segundos.

A propaganda segue até 1º de outubro no primeiro turno.

A partir de sexta-feira, portanto, a disputa ganha mais um palco. Rua, rádio, televisão e redes sociais estarão definitivamente conectados.

No fim, não necessariamente vencerá quem tiver mais minutos. Mas quem souber fazer cada minuto valer.

“Comigo na presidência, você vai dormir tranquilo igual ao Gilberto Kassab no debate da Band”.

Do candidato Ronaldo Caiado (PSD)

RENAN SANTOS E A POLÍTICA DA LACRAÇÃO

O candidato à Presidência pelo Missão, Renan Santos, já pode disputar também o título de “lacrador” da eleição. Foi ao debate da Band disposto a produzir cortes e repercussão, apostando em ataques pessoais contra os ausentes Lula e Flávio Bolsonaro e

recorrendo até a termos chulos. Crítica política faz parte do jogo democrático. Ofensa pessoal é outra coisa. Para quem pretende presidir o Brasil, espera-se mais conteúdo, proposta e estatura. Lamentável para uma disputa pela Presidência da República.

PONTE DE IGAPÓ NÃO LEVA MAIS O NOME DE COSTA E SILVA

Recomendações do Ministério Público Federal já começam a mudar nomes de espaços públicos no RN ligados à ditadura militar. Em São José de Mipibu, a antiga Rua 31 de Março passou a se

chamar Rua Mirandolinda Teixeira de Andrade. Já o Dnit retirou de sua base a referência à Ponte Presidente Costa e Silva, mais conhecida pelos potiguaras como Ponte de Igapó.

NOVIDADE NO PALUMBO

O Palumbo Gastronomia, boa pedida para quem gosta de comer bem, com conforto e bom atendimento, está com novidade. De terça a quinta, das 18h30 às 22h, oferece o Soft Jantar por R\$ 79,90, com direito ainda a rolha free. A cozinha é comandada pelo chef Léo Campos.

SORVETE HÄAGEN-DAZS SAI DAS PRATELEIRAS BRASILEIRAS

Após quase 30 anos no mercado brasileiro, a Häagen-Dazs deixará de ser distribuída no país. A decisão foi tomada pela General Mills dentro de uma reformulação de seu portfólio. A empresa também vendeu as operações brasileiras das marcas Yoki e Kitano para o Grupo 3 Corações.

Neoenergia, a empresa que mais investe no setor elétrico no Brasil*, é o maior destaque do Prêmio Abradee.

A Neoenergia Cosern é a Melhor Distribuidora Nacional e do Nordeste, segundo a principal premiação do setor elétrico brasileiro.

- MELHOR DISTRIBUIDORA NACIONAL
- MELHOR DISTRIBUIDORA DO NORDESTE
- GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

* FONTE: ABDIB

Juiz volta atrás e libera publicação de Álvaro que liga Allyson a Abraão Lincoln

Magistrado revogou ordem de retirada após defesa demonstrar que imagem circulava desde abril; decisão afirma que não houve provas suficientes de manipulação ilícita

O juiz Lourinaldo Silvestre de Lima Filho, do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN), voltou atrás e liberou, nesta segunda-feira 24, a publicação do candidato a governador Álvaro Dias (PL) que associa o adversário Allyson Bezerra (União) a Abraão Lincoln, presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca (CBPA) e investigado no esquema de descontos ilegais em aposentadorias e pensões do INSS.

Com a nova decisão, o magistrado julgou improcedente a representação apresentada pela coligação Esperança e Trabalho, que apoia Allyson, e revogou a liminar que havia determinado a retirada do conteúdo dos perfis de Álvaro e do candidato a vice-governador Babá Pereira (PL) no Instagram.

“Não restou suficientemen-

te demonstrado que a imagem utilizada pelos representados constitua conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fato notoriamente inverídico ou descontextualizado”, escreveu Lourinaldo Silvestre em sua decisão.

A liminar havia sido concedida na quinta-feira 20, após a coligação de Allyson alegar que a publicação não reproduzia uma fotografia verdadeira. Segundo a representação, duas imagens distintas teriam sido reunidas para criar a impressão de que Allyson e Abraão Lincoln estiveram juntos e posaram para o mesmo registro.

Na ocasião, o juiz apontou indícios de possível manipulação, mas ressaltou que ainda não era possível confirmar o emprego de inteligência artificial ou de tecnologia equivalente. A publicação foi retirada cautelarmente, e Álvaro e Babá tiveram de apresentar informações sobre a origem e o processo de produção do material.

Depois dessa primeira decisão, Allyson havia classificado a publicação como parte de um “jogo sujo” e acusado adversários de utilizarem imagens e informações manipuladas para atacar sua campanha.

Em resposta, os candidatos afirmaram que não produziram, editaram, encomendaram nem geraram a imagem. A defesa apresentou um relatório de preservação de provas digitais e indicou publicações



Campanha de Álvaro publicou suposta foto de adversário com presidente da CBPA

anteriores nas quais o mesmo conteúdo já aparecia.

A defesa de Álvaro argumentou que a imagem circulava publicamente desde pelo menos 25 de abril de 2026, quando foi utilizada pelo Jornal De Fato e pelo Blog Notícias em Foco. O material também apareceu posteriormente no Blog do Raniel Gomes, no Portal Na Boca da Noite, no Portal Potiguar News e no Blog do Robson Pires, antes da publicação feita pela campanha de Álvaro.

Para o magistrado, esses documentos modificaram “substancialmente o quadro fático” analisado no momento da concessão da liminar. A circulação

anterior enfraqueceu a acusação de que os próprios candidatos teriam fabricado a composição visual para utilizá-la na campanha. “A afirmação trazida pela representante de que ‘os representados fabricaram uma realidade visual que não existiu’ não se sustenta”, registrou Lourinaldo Silvestre.

O juiz ponderou que o relatório apresentado pela defesa não comprova a autenticidade da fotografia original nem permite identificar quem eventualmente a produziu ou editou. Também destacou que a utilização anterior do material não impede, por si só, a aplicação da legislação eleitoral, já que uma campanha

pode ser responsabilizada pela divulgação de conteúdo manipulado mesmo sem tê-lo criado.

Apesar dessas ressalvas, o magistrado avaliou que não havia elementos para concluir que Álvaro e Babá sabiam de uma possível fabricação ou tinham condições concretas de reconhecer a imagem como ilícita. Ele ressaltou ainda que montagens de uso costumeiro em peças de marketing não configuram automaticamente irregularidade eleitoral.

Para que houvesse punição, seria necessário demonstrar que o conteúdo manipulado foi utilizado para divulgar um fato notoriamente falso ou descontextualizado, com potencial para prejudicar o equilíbrio da eleição ou a integridade do processo eleitoral. Segundo o juiz, essa condição não ficou comprovada.

A Procuradoria Regional Eleitoral também se manifestou pela improcedência da representação. Ao encerrar o processo, o magistrado aplicou o princípio da intervenção mínima da Justiça Eleitoral em conteúdos publicados na internet, segundo o qual ordens de remoção devem se limitar às situações em que exista violação comprovada das regras eleitorais ou de direitos dos participantes da disputa.

Com a nova decisão, fica encerrada a determinação de retirada da postagem e também a multa diária de R\$ 5 mil que havia sido fixada para assegurar o cumprimento da liminar. ●

Cidadania

Ponte de Igapó e rua na Grande Natal deixam de ter nomes ligados à ditadura

A Ponte de Igapó — que liga a Zona Norte de Natal a outras regiões da cidade — e uma rua de São José de Mipibu deixaram de ter denominações associadas à ditadura militar após recomendações do Ministério Público Federal (MPF). A antiga Rua 31 de Março passou a se chamar Rua Mirandolinda Teixeira de Andrade, enquanto o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) retirou a referência ao ex-presidente Costa e Silva do cadastro oficial da Ponte de Igapó.

As recomendações foram expedidas pelo MPF em 2025 e orientaram órgãos públicos a revisar nomes de ruas, pontes e outros espaços que façam referência, elogiem ou homenageiem colaboradores da ditadura civil-militar, vigente no Brasil entre 1964 e 1985. A orientação também alcança datas e outros marcadores relacionados ao período.

Em São José de Mipibu, a mudança foi formalizada por uma lei municipal aprovada e sancionada em fevereiro. A data de 31 de março faz referência ao movimento militar que depôs o presi-



Ponte de Igapó, sobre o Rio Potengi, levava o nome do ditador Costa e Silva

dente João Goulart e deu início à ditadura, em 1964.

No caso da Ponte de Igapó, a denominação Presidente Costa e Silva não havia sido estabelecida por lei federal. O nome aparecia apenas como uma referência local na base de dados do Sistema Nacional de Viação.

Após a recomendação, o Dnit informou que retirou a home-

nagem do cadastro. A estrutura passou a constar oficialmente apenas como ponte sobre o Rio Potengi. Apesar da antiga denominação oficial, o equipamento é conhecido popularmente como Ponte de Igapó.

As mudanças integram uma atuação mais ampla do Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte. O órgão já recomen-

dou a retirada de homenagens relacionadas à ditadura em espaços públicos de dez municípios potiguares e também encaminhou pedidos ao Governo do Estado.

Autor das recomendações, o procurador regional dos Direitos do Cidadão Emanuel Ferreira afirmou que a medida também possui caráter educativo. “Precisamos contribuir para o resgate da memória democrática e para que novos espaços públicos não recebam homenagens desse tipo”, declarou.

Em Natal, no entanto, a Prefeitura e a Câmara Municipal ainda não realizaram as alterações recomendadas. Diante da falta de providências, o MPF ingressou, em março, com uma ação civil pública para obrigar o município a mudar os nomes de bens e espaços públicos que façam referência à ditadura.

O processo tramita na Justiça Federal e ainda não foi sentenciado. ●

IBGE inicia Censo Agropecuário, florestal e aquíloca para atualizar mapa rural do RN

Operação será apresentada nesta terça-feira 25 em Natal; levantamento vai medir produção, área, emprego, tecnologia e mudanças nos estabelecimentos do Estado

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abre nesta terça-feira 25 a operação do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquíloca no Rio Grande do Norte. A reunião censitária estadual será realizada às 10 horas, no auditório da Superintendência Regional da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em Natal, e reunirá órgãos públicos e entidades ligadas a produtores e trabalhadores rurais.

O encontro inicia a articulação necessária para o levantamento dos estabelecimentos agropecuários nos 167 municípios potiguares. O IBGE apresentará o planejamento da operação, a metodologia da pesquisa, as ferramentas utilizadas no trabalho de campo e as alterações feitas em relação ao Censo Agropecuário de 2017, último retrato completo do setor rural brasileiro.

Participarão da reunião coordenadores estaduais do Censo, dirigentes da Conab no Rio Grande do Norte, representantes dos governos Federal e do Estado, além de instituições ligadas à agricultura, à pecuária, à produção florestal e à aquíloca. A presença dessas organizações deverá auxiliar na localização das propriedades, na divulgação da pesquisa e no acesso dos recenseadores às diferentes regiões do Estado.

O Censo Agropecuário investiga a estrutura e a atividade econômica dos estabelecimentos rurais. O questionário reúne informações sobre tamanho e uso das terras, produção vegetal e animal, aquíloca, extração florestal, mão de obra, receitas, despesas, máquinas, irrigação, armazenagem, financiamento, assistência técnica, práticas ambientais e uso de tecnologias.

Os dados serão divulgados até o nível municipal. As informações permitem identificar mudanças no perfil dos produtores, na ocupação de trabalhadores, na distribuição das terras e na composição da produção. Também servem de base para políticas de crédito, seguro rural, assistência técnica, regularização fundiária, infraestrutura e abastecimento.

No Rio Grande do Norte, a nova pesquisa atualizará informações que têm como referência



Rebanho bovino do RN será dos segmentos do agro que serão mapeados

principal o levantamento de 2017. Naquele ano, o IBGE identificou 63.452 estabelecimentos agropecuários no Estado, distribuídos por uma área de 2,72 milhões de hectares. A agricultura familiar respondia por 50.680 unidades, ou 79,9% do total. Apesar de concentrar quatro em cada cinco estabelecimentos, esse grupo ocupava 946,5 mil hectares, o equivalente a 34,8% da área recenseada. Os produtores não familiares somavam 12.772 unidades e controlavam 1,77 milhão de hectares.

O levantamento anterior também contabilizou 213.883 pessoas trabalhando nos estabelecimentos potiguares. Desse contingente, 145.003 estavam

principalmente na alimentação de bovinos, caprinos, ovinos, suínos e aves. A oferta tem impacto sobre os custos das propriedades, sobretudo durante períodos de estiagem ou de menor disponibilidade de pastagem. Nessas fases, o produtor precisa ampliar a compra de ração para manter os animais, o que aumenta as despesas e reduz a renda gerada pela criação.

A Expomacaiíba foi realizada entre os dias 13 e 15 de agosto, na Arena Otaviano Pessoa, localizada no Terreiro da Vila. Em Mossoró, a Conab participou da 26ª Festa do Bode, realizada de 13 a 16 de agosto no Parque de Exposições Armando Buá. A caprinovincultura tem presença na economia rural do Oeste potiguar, com produção de carne, leite, queijo, animais reprodutores e outros derivados. Em Parelhas, o atendimento ocorreu durante a Feira Agropecuária realizada entre os dias 14 e 16 de agosto. A quarta agenda da Conab ocorreu na 5ª Agropec, em Jandaíra, nos dias 14 e 15 de agosto. ●

JOSÉ ALDENIR

em unidades familiares. Os dados mostram o peso dos pequenos produtores na geração de trabalho e renda no interior, ainda que a maior parcela das terras esteja vinculada a propriedades não familiares.

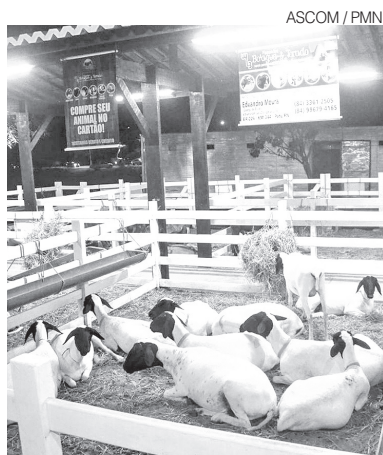
A produção agropecuária do Estado passou por mudanças desde o último Censo. A expansão da energia renovável no meio rural, a ampliação da fruticultura irrigada, o avanço da produção de camarão, a modernização da pecuária leiteira e o crescimento da geração solar distribuída alteraram a utilização das propriedades e a demanda por mão de obra, máquinas e serviços. ●

Acompanhamento

Conab amplia atendimento em feiras do RN

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) participou de quatro feiras agropecuárias realizadas no Rio Grande do Norte durante os dias 25 de agosto. A agenda incluiu eventos em Macaíba, Mossoró, Parelhas e Jandaíra, com atendimento a produtores rurais, atualização de cadastros e comercialização de milho.

A atuação ocorreu por meio do projeto Conab Itinerante, que leva serviços da estatal a municípios do interior durante feiras e exposições do calendário agropecuário estadual. Em cada evento, a Companhia instalou um estande para orientar os criadores e realizar procedimentos relacionados ao Programa de Venda em Balcão (ProVB). Além do cadastramento



Feira do Bode realizada em Mossoró

de novos beneficiários, as equipes fizeram a atualização de dados de produtores já inscritos, vendas e entregas de milho. A presença nas feiras busca reduzir o deslocamento dos criadores até as unidades fixas da Conab e aproximar o programa das regiões onde estão concentrados os rebanhos.

O ProVB permite que pequenos criadores comprem milho em grãos diretamente dos estoques públicos, em quantidades compatíveis com o tamanho da atividade. O produto é utilizado

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO MEL/RN

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 008/2026

O agente de contratação da Prefeitura Municipal de Serra do Mel – RN, nomeado através da Portaria nº 033/2025, de 02 de janeiro de 2025, torna público a quem interessar que estará promovendo o recebimento de documentos de “proposta” e “Habilitação” a partir das **08h:00min do dia 28/08/2026** (horário de Brasília) até as **08h:00min do dia 14/09/2026**, através da **Concorrência Eletrônica nº 008/2026**. A sessão eletrônica iniciará às **08h:01min do dia 14/09/2026**, para a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA 2ª FASE DA REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CORREDOR CULTURAL NENÉM MIGUEL, LOCALIZADO NA VILA BRÁSILIA, SERRA DO MEL/RN**. Abertura das propostas e recebimento dos lances: a partir das **08h:01min do dia 14 de setembro de 2026**. Edital na íntegra: à disposição dos interessados através dos sites: <http://licitafacil.tce.rn.gov.br/#/>, <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>.

Serra do Mel – RN, 24 de agosto de 2026
FRANCISCO NILDO DA SILVA
Agente de contratação
PORT: 033/2025

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO LAZER COMISSÃO DE LICITAÇÃO - SEEC

AVISO DE ABERTURA CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2026 PROCESSO SEI Nº 00410050.002669/2025-49

O Estado do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e do Lazer – SEEC, torna pública a **CHAMADA PÚBLICA Nº 003/2026 da 3ª DIREC de Nova Cruz**, para aquisição de gêneros alimentícios proveniente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou de suas Organizações (Cooperativas e Associações), que tenham interesse em fornecer para as escolas da rede pública estadual jurisdicionada a 3ª DIREC, municípios de BOA SAÚDE, BREJINHO, ESPÍRITO SANTO, JUNDIÁ, LAGOA D'ANTA, LAGOA DE PEDRAS, LAGOA SALGADA, MONTANHAS, MONTE DAS GAMELEIRAS, NOVA CRUZ, PASSA E FICA, PASSAGEM, PEDRO VELHO, SANTO ANTONIO, SÃO JOSÉ DE CAMPESTRE, SERRA DE SÃO BENTO, SERRINHA E VÁRZEA, atendidas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Os interessados (Grupos Formais, Informais ou Fornecedor Individuais) deverão apresentar a documentação para Habilitação e Projeto de Venda no período de **24/08 a 14/09/2026, das 8:00 às 16:00 horas**, na sede da 2ª Diretoria Regional de Alimentação Escolar – DRAE. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através do site: www.rn.gov.br. O local da sessão pública para a Abertura dos Projetos de Vendas será na sede da 2ª Diretoria Regional de Alimentação Escolar - DRAE, Rua Pedro Maurício Tavares, s/n, Frei Damião, Nova Cruz/RN, no **dia 22 de setembro de 2026 a partir das 9 horas**.

Natal/RN, 20 de agosto de 2026.
Ana Santana Alves de Medeiros
Pregoeira da SEEC

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DO ESPORTE E DO LAZER COMISSÃO DE LICITAÇÃO-CL/SEEC

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90004/2026-SRP Nº DA CONTRATAÇÃO: 925377-172/2026 PROCESSO SEI Nº 00410045.001301/2025-32

O Pregoeiro da SEEC, no uso de suas atribuições legais, torna público a abertura do Pregão Eletrônico em referência, para o **dia 09/09/2026 às 9:30hs** (horário de Brasília/DF), cujo objeto é aquisição de gêneros alimentícios em execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, para fornecimento de alimentação dos alunos matriculados nas escolas da rede estadual de ensino do Estado do Rio Grande do Norte, jurisdição da 7ª Diretoria Regional de Educação e Cultura em Santa Cruz/RN, conforme especificações apresentadas no Termo de Referência - anexo I do Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através dos sites: www.gov.br/compras e www.rn.gov.br.

Natal/RN, 19 de agosto de 2026.
Dalton Ivo Sousa de Medeiros
Pregoeiro da SEEC

Produção de frutas no Baixo-Açu pode dobrar com novas tecnologias

Mudança no manejo, recuperação do solo e uso de bioinsumos podem elevar a produtividade do distrito irrigado em três anos; resultado dependerá das condições de cada área

A adoção de novas tecnologias e a mudança no modelo de manejo podem criar condições para duplicar a produção do Distrito de Irrigação do Baixo-Açu (Diba), em Alto do Rodrigues, nos próximos três anos. O perímetro produz mais de 90 mil toneladas anuais de frutas e outras culturas e possui potencial para irrigar mais de 6,3 mil hectares.

A projeção foi apresentada durante a terceira edição da Frut&Tec, encerrada na última sexta-feira 21. Promovido pelo Sebrae-RN e pela Associação do Distrito de Irrigação do Baixo-Açu (Adiba), o encontro reuniu produtores, técnicos, estudantes, empresas e instituições ligadas à fruticultura. O aumento da produção depende de um processo organizado de transição tecnológica. O trabalho envolve diagnóstico das propriedades, recuperação biológica do solo, melhoria do ambiente das raízes, uso mais eficiente da água, aplicação de bioinsumos e monitoramento dos resultados.

O agrônomo e consultor do Sebrae-RN Kling Dantas afirma que a mudança não pode se limitar à substituição de fertilizantes ou defensivos por novos produtos. O objetivo é alterar a forma como as de-

cisões são tomadas dentro da propriedade, levando em consideração as condições específicas do solo, da água e das plantas. “Trabalhando em um horizonte de três anos, desde que exista um processo organizado de transição tecnológica, o produtor trabalhando com diagnóstico, recuperação biológica do solo, melhoria do ambiente radicular, uso mais eficiente da irrigação, bioinsumos, monitoramento e ajustes contínuos, de maneira correta e adaptada à realidade de cada área, é perfeitamente plausível imaginar ganhos expressivos de produtividade e qualidade e, em determinadas situações, até mesmo a possibilidade de duplicar a produção”, afirma.

O primeiro passo é identificar os fatores que limitam o desenvolvimento das plantas. A avaliação inclui análises do solo, das folhas, das raízes e da água, além da verificação de compactação, disponibilidade de nutrientes, presença



Ideia é diversificar e elevar a escala da fruticultura do RN na região do Baixo-Açu

de pragas e ocorrência de doenças. Somente depois dessa etapa são definidos os produtos, as tecnologias e as práticas que serão adotadas. O processo deve ser acompanhado por avaliações periódicas para verificar os efeitos das medidas e corrigir o manejo.

Parte das propriedades do Diba ainda utiliza práticas desenvolvidas ao longo de décadas. Há limitações relacionadas ao crescimento das raízes, à absorção de nutrientes, à distribuição da água e ao controle de pragas, com reflexos sobre custos e produtividade. A proposta é produ-

zir mais com os recursos já disponíveis, reduzindo perdas de água, fertilizantes e defensivos. Plantas com raízes desenvolvidas e nutrição equilibrada tendem a aproveitar melhor os insumos e a responder com maior produção e qualidade. “Não estamos falando simplesmente de substituir um produto por outro. Estamos falando de mudar o modelo de produção”, diz Kling Dantas. O secretário estadual da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, Guilherme Saldanha, avalia que a disponibilidade de água, a incorporação de tecnologia e a proximidade dos portos podem ampliar a participação do distrito nos mercados nacional e internacional. “Estamos com esse incremento de novas empresas, com a tecnologia. E tem um detalhe importante: quem pensar em exportação está a 300 quilômetros de um porto. Quem está no Vale do São Francisco está mais distante, e esse custo de logística no Brasil faz toda a diferença”, afirma. ●

Bioinsumos chegam a propriedades rurais no interior do RN

Uma biofábrica será usada para multiplicar fungos e bactérias, enquanto produtores receberão acompanhamento para fabricar insumos biológicos dentro das áreas cultivadas. A agricultura regenerativa começou a avançar nas propriedades do Diba. O Sebrae-RN mantém há três anos um trabalho voltado à recuperação das condições físicas, químicas e biológicas do solo, com adoção de bioinsumos e acompanhamento técnico.

O projeto será ampliado para 16 produtores do distrito. O Sebrae também avalia a aplicação do modelo em áreas de cajucultu-

ra de sequeiro, nas quais a produção depende das chuvas e enfrenta condições diferentes das encontradas nos perímetros irrigados. Uma das frentes prevê que os próprios produtores fabriquem bioinsumos nas propriedades, seguindo recomendações e protocolos técnicos. Outra utilizará uma biofábrica instalada no Diba para multiplicar fungos e bactérias destinados às áreas produtivas. Na primeira fase da capacitação, a biofábrica atenderá sete produtores. Os microrganismos poderão ser utilizados para ampliar a atividade biológica do solo, favorecer o desenvolvimento das raízes, melhorar

o aproveitamento de nutrientes e auxiliar no controle de agentes que prejudicam as culturas. O gestor de Fruticultura do Sebrae-RN, Franco Marinho, afirma que a aplicação será definida após a análise de cada propriedade. O objetivo é evitar o uso indiscriminado de produtos e adequar o manejo às necessidades identificadas pelos técnicos.

“O consultor vai a campo, verifica, faz análise de solo, análise foliar e, a partir disso, recomenda os produtos adequados. Não é algo aleatório. A vantagem é diminuir o custo de produção, melhorar a sustentabilidade e a questão físico-química do solo e da planta, au-

mentando a produtividade e qualidade das frutas”, explica.

Os bioinsumos são produtos, processos ou tecnologias de origem vegetal, animal ou microbiana destinados à produção agropecuária. Na fruticultura, podem atuar na nutrição, no desenvolvimento das plantas e no controle biológico de pragas e doenças. O uso desses recursos não elimina a necessidade de outros cuidados. Os resultados dependem da escolha correta dos microrganismos, das condições de armazenamento, da forma de aplicação, da temperatura, da disponibilidade de água e das características do solo. ●

Instalação de dois packing houses vão abrir novas rotas para exportação

A instalação de dois packing houses no Diba, ou ou casas de embalagens, são galpões agrícolas especializados no pós-colheita de frutas, legumes e hortaliças. Isso deve ampliar a capacidade de seleção, classificação, embalagem e comercialização das frutas produzidas no distrito. Uma das unidades já processa limão e deverá receber a certificação Global G.A.P. em setembro. A segunda tem certificação prevista para novembro. Os packing houses funcionam como centrais de preparação das frutas após a colheita. Nessas estruturas, os produtos passam por limpeza, separação por tamanho e qua-

lidade, embalagem, identificação e armazenamento antes de seguirem para os compradores.

A certificação Global G.A.P. é exigida por redes de varejo e importadores em diferentes mercados. O protocolo verifica procedimentos relacionados à produção, rastreabilidade, segurança dos alimentos, condições de trabalho, uso de insumos e preservação ambiental. Com as duas unidades certificadas, empresas instaladas no Baixo-Açu poderão ampliar as vendas diretas ao exterior. A operação reduz a dependência de estruturas localizadas em outras regiões e pode facilitar o controle da carga desde a proprie-

dade até o embarque.

“O Distrito de Irrigação do Baixo-Açu é o melhor equipamento de desenvolvimento da fruticultura do Estado. Ele é importante pelo seu tamanho, pelas empresas que estão aqui e pela evolução muito grande, aplicando inovações tecnológicas, como a questão dos bioinsumos, e com a construção de dois packing houses para exportação”, afirma Franco Marinho.

A preparação para mercados externos também exige padronização da produção, rastreabilidade e regularidade no fornecimento. Por isso, a incorporação das tecnologias de manejo está ligada tan-

to ao aumento do volume produzido quanto ao cumprimento das exigências dos compradores.

A Frut&Tec integra esse processo de atualização. Durante três dias, o evento promoveu 13 palestras, exposição de produtos e atividades de campo. A programação abordou estresse vegetal, irrigação, herbicidas, citros, aplicações aéreas, biofertilizantes, microrganismos no solo, banana, patógenos e cultivo da manga. O presidente da Adiba, Alessandro Gaspar, afirma que a diversidade de assuntos permite aos produtores conhecer práticas que podem ser incorporadas às propriedades. “Tivemos 13 pa-

lestras com temas relevantes, estimulando a incorporação de inovação e tecnologia aos cultivos, e isso é muito importante para nós que estamos aqui no distrito, produzindo, para aperfeiçoamento e fortalecimento do setor”, diz.

Produtor de banana pacovan no Diba, Múcio Luiz colhe entre 750 e mil caixas por mês em cada lote. Para ele, o contato com técnicos, empresas e agricultores de outras regiões permite acompanhar as mudanças do setor e avaliar novas formas de produzir. “A gente tem contato com outras pessoas de outras regiões e com outras tecnologias. ●

Governo do RN construirá nova cadeia com 189 vagas na Zona Norte de Natal

Unidade será construída no bairro Potengi, terá capacidade para 189 presos e receberá investimento de R\$ 7,13 milhões

O Governo do Rio Grande do Norte vai construir uma nova cadeia pública na Zona Norte de Natal. A Cadeia Pública do Potengi será destinada a homens, terá capacidade para 189 presos e receberá investimento de R\$ 7,13 milhões. A previsão da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) é que a unidade entre em operação dentro de dois anos.

O presídio será erguido na Travessa Macaé, nº 2201, no bairro Potengi. A construção faz parte de um conjunto de investimentos do Estado para



Segundo o Governo, a Cadeia Pública do Potengi será destinada a homens

ampliar a capacidade de custódia do sistema penitenciário potiguar, com a abertura de vagas e intervenções em unidades já existentes.

A licitação para a execução da obra foi homologada pe-

lo Governo do Estado. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado do último sábado 22, após o encerramento do prazo para a apresentação de recursos.

A empresa HB Engenharia

Ltda. venceu a concorrência com uma proposta de R\$ 7,13 milhões. O valor inclui serviços de construção, materiais, mão de obra, equipamentos e os demais itens necessários para a entrega da unidade.

De acordo com o documento publicado pelo Estado, a obra deverá seguir os projetos aprovados na esfera técnica federal e as normas ambientais aplicáveis. A homologação conclui a etapa de escolha da empresa responsável pela construção, mas ainda não há previsão para o início dos trabalhos.

Além das 189 vagas da Cadeia Pública do Potengi, o Estado possui projetos de ampliação e reestruturação em outras três unidades. Ao todo, são 790 vagas previstas em empreendimentos que se encontram em diferentes etapas, entre elaboração de projetos, licitação e execução das obras.

A maior ampliação será realizada na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, com a abertura de outras 408 vagas. A Penitenciária Estadu-

al do Seridó deverá receber 177 vagas, enquanto a Penitenciária Estadual Rogério Coutinho Madruga, também em Nísia Floresta, terá mais 16.

Na Rogério Coutinho Madruga, as novas vagas fazem parte do Pavilhão de Segurança, que está na fase final de construção. O espaço contará com 16 celas individuais destinadas a presos considerados de alta periculosidade.

Recentemente, o sistema penitenciário do Rio Grande do Norte já recebeu outras 298 vagas em três unidades. Foram abertas 124 no Complexo Penal Agrícola Mário Negócio, em Mossoró; 88 na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta; e 86 no Complexo Penitenciário João Chaves Feminino, em Natal.

Somadas as 298 vagas já abertas às 790 previstas, a ampliação pode chegar a 1.088 vagas no sistema penitenciário estadual. Os investimentos incluem a construção de novos espaços e a ampliação e adequação de presídios que já estão em funcionamento. ●

Cidade

Natal vai revisar Plano Diretor em 2027

A Prefeitura do Natal deverá iniciar em 2027 uma nova revisão do Plano Diretor da cidade. A informação foi dada pelo novo secretário municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Sérgio Pinheiro, nesta segunda-feira 24.

Segundo o Estatuto das Cidades, o Plano Diretor deve ser atualizado periodicamente, com intervalo máximo de 10 anos. O Plano Diretor de Natal, porém, prevê, em seu artigo 289, uma revisão a cada 5 anos.

Antes de começar o processo de atualização, a gestão pretende concluir a regulamentação das Áreas Especiais de Interesse Social (AIES), último ponto do atual plano que, segundo ele, ainda precisa ser regulamentado.

Pinheiro afirmou que uma fundação ligada à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) foi contratada para realizar o trabalho relacionado às

Áreas de Interesse Social. Depois dessa etapa, a Prefeitura deverá iniciar a revisão do Plano Diretor para adequar as regras urbanísticas às mudanças registradas em Natal nos últimos anos.

“A partir do próximo ano já é a data de fazer uma nova revisão do Plano Diretor”, afirmou o secretário, que assumiu o cargo na semana passada, em substituição a Thiago Mesquita. Segundo ele, a atualização deverá considerar as transformações ocorridas desde a entrada em vigor das regras atuais e poderá resultar em mudanças nos parâmetros de ocupação e desenvolvimento urbano.

O atual Plano Diretor de Natal foi sancionado em 2022. O documento estabelece regras para o crescimento e a ocupação da cidade, incluindo parâmetros de construção, utilização dos terrenos e proteção de áreas com características específicas.

De acordo com Pinheiro, ain-



Lei que normatiza ocupação do solo e limites para construção foi atualizada em 2022

da falta concluir a regulamentação das Áreas Especiais de Interesse Social. Esses territórios possuem regras específicas de ocupação e deverão ser discutidos com os moradores antes da revisão mais ampla do Plano Diretor.

Mãe Luíza foi citada pelo secretário como exemplo. Segundo ele, o trabalho deverá envolver diálogo com as comunidades para definir quais usos poderão ser permitidos dentro das limitações já estabelecidas para essas áreas.

“Discutir com a comunidade qual tipo de uso você pode dar a essas áreas. Todas elas já têm uma série de restrições, definidas no Plano Diretor. É dialogar com

a comunidade e definir com elas quais as alterações que nós podemos ter de prestações e de uso nessas áreas”, explicou.

Após a conclusão dessa regulamentação, a Prefeitura pretende avançar para a revisão do Plano Diretor como um todo. Pinheiro afirmou que a intenção é adaptar a legislação às mudanças verificadas na cidade e estimular novos empreendimentos.

Ao avaliar os efeitos das regras aprovadas em 2022, o secretário afirmou que Natal possui atualmente cerca de R\$ 5 bilhões em obras da construção civil licenciadas e em execução. Segundo ele, mais de 20 mil empre-

gos teriam sido gerados a partir das mudanças introduzidas pelo Plano Diretor.

“Tem algo em torno de R\$ 5 bilhões de obras licenciadas em construção, mais de 20 mil empregos gerados em função do advento do novo Plano Diretor”, declarou.

Pinheiro afirmou que o avanço da construção civil ocorreu principalmente nas zonas Leste e Sul. Na Zona Norte, segundo ele, também houve crescimento no número de empreendimentos, especialmente aqueles ligados ao programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal.

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo também citou a transferência de potencial construtivo como um dos instrumentos que passaram a gerar recursos para fundos municipais ligados às áreas de meio ambiente e urbanismo. O mecanismo permite, dentro das regras previstas pela legislação, transferir o direito de construir de um imóvel para outro.

Segundo Pinheiro, recursos obtidos por meio desse instrumento estão sendo considerados para ações relacionadas às mudanças climáticas em Natal. A Prefeitura pretende utilizar a revisão prevista para 2027 para atualizar as regras urbanísticas diante das transformações observadas desde a aprovação do atual Plano Diretor. ●

Procon Natal retira do ar perfis do TikTok com imagens de adolescentes

Órgão identificou conteúdos na rede social durante fiscalização eletrônica e deu prazo de 24 horas para retirada; plataforma ainda poderá ser penalizada

O Procon Natal conseguiu retirar do ar perfis e conteúdos publicados no TikTok que exibiam imagens e informações de crianças e adolescentes. Segundo o órgão municipal, as publicações foram identificadas durante o monitoramento de redes sociais. A plataforma foi notificada para remover o material em até 24 horas, e a determinação foi atendida.

De acordo com Carlos Alberto Freire, fiscal do Procon Natal, o órgão mantém uma fiscalização eletrônica para identificar possíveis irregularidades no ambiente digi-

tal. Foi durante esse acompanhamento que os fiscais encontraram imagens e vídeos envolvendo menores de idade.

“Nós temos uma fiscalização eletrônica e, no monitoramento rotineiro, a gente constatou que tinha alguns adolescentes sendo visualizados, tanto imagens como vídeos deles no TikTok”, afirmou Freire. Segundo o fiscal, a plataforma também foi notificada para adotar medidas que evitem novas ocorrências. O Procon orienta pais, responsáveis e instituições de ensino a acompanharem o conteúdo acessado e publicado por crianças e adolescentes nas redes sociais.

“Fique de olho no que as crianças estão vendo, estão pegando nos celulares, os adolescentes também, porque eles ficam vulneráveis a qualquer coisa nesse mundo da internet”, declarou.

A ação começou no início de agosto e, segundo Freire, a resposta do TikTok ocorreu rapidamente. A própria plataforma entrou em contato com o órgão e retirou os conteúdos apontados



JOSÉ ALDENIR

Publicações foram identificadas pelo monitoramento rotineiro do órgão

na notificação.

Apesar da remoção, o caso ainda deverá passar pelos procedimentos administrativos do Procon. O órgão vai analisar a documentação encaminhada pela empresa para decidir se haverá autuação e aplicação de multa.

“Ela fez a parte dela, que foi

proteger o consumidor. Mas não se nega que houve uma exposição. Então, o Procon trabalha com isso, com a documentação que eles vão enviar, para ver se vai atuar ou não”, explicou Freire.

O órgão também avalia a possibilidade de encaminhar o caso ao Ministério Público para apurar

como as informações e imagens chegaram às redes sociais e identificar eventuais responsabilidades.

O monitoramento não está restrito ao TikTok. Segundo o Procon Natal, outras plataformas, entre elas Instagram e YouTube, também são acompanhadas pela fiscalização. O Procon também procurou escolas de Natal, principalmente instituições particulares, para orientar sobre a exposição de crianças e adolescentes no ambiente digital. Segundo o fiscal, parte dos conteúdos pode ser produzida ou compartilhada dentro das próprias instituições sem que a direção tenha conhecimento.

“Às vezes, essas mídias são geradas de dentro das escolas. Nem a escola está sabendo disso. Então, tem que ter o cuidado”, afirmou.

Além da fiscalização realizada pelo poder público, o Procon pede que pais, responsáveis e escolas comuniquem situações consideradas irregulares. “O maior fiscal é o consumidor. Então, o pai, a mãe, o responsável, a escola, fique de olho”, declarou Freire. ●

Educação

Professores suspendem greve após Justiça elevar multa

Os professores da rede municipal de Natal decidiram suspender a greve iniciada em 6 de agosto. A decisão foi tomada em assembleia sindical nesta segunda-feira 24, após a Justiça reafirmar a ordem para que o movimento fosse interrompido, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil a ser paga pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado (Sinte-RN) e desconto dos dias não trabalhados pelos servidores que aderiram à paralisação.

Apesar da suspensão, o Sinte-RN informou que recorrerá ao Supremo Tribunal Federal (STF). Além disso, manteve o “estado de greve” e anunciou um protesto para quarta-feira 26, às 8h, em frente ao Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura do Natal. O Sinte-RN sustenta que a paralisação cumpriu os trâmites previstos na legislação e contesta as medidas impostas pelo Judiciário.

A greve começou em 6 de agosto e foi suspensa pela primeira vez por decisão judicial proferida no dia 14. Na ocasião, o desembargador Glauber Rê-



LENILTON LIMA / SINTE-RN

Assembleia do Sinte que deliberou pelo fim da greve dos professores de Natal

go, do TJRN, estabeleceu prazo de 24 horas para o retorno integral dos profissionais ao trabalho e determinou que o Sinte-RN deixasse de promover, incentivar ou manter a paralisação, sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

O Município acionou a Justiça sob o argumento de que o sindicato não havia apresentado um plano de contingenciamento com a indicação das escolas, turmas e serviços que

permaneceriam funcionando durante a greve. A rede municipal de Natal possui 147 unidades e atende 51.908 estudantes.

Mesmo após a liminar, os trabalhadores aprovaram a continuidade do movimento em assembleia realizada no dia 17. O sindicato argumentou que a decisão havia suspendido a greve, mas não declarado formalmente sua ilegalidade. Também informou que apresentaria defesa no processo e assumiria as mul-

tas eventualmente aplicadas.

Na sexta-feira 21, diante da manutenção da paralisação, o desembargador considerou configurado o descumprimento da ordem. O Sinte-RN alegou que havia recorrido da primeira decisão e que parte dos profissionais continuava trabalhando, mas o magistrado ressaltou que a apresentação de recurso não suspende automaticamente os efeitos da liminar.

Glauber Rêgo avaliou, então, que a multa inicial de R\$ 10 mil havia sido insuficiente para assegurar o cumprimento da ordem. Por isso, elevou o valor diário para R\$ 50 mil e determinou o desconto dos dias não trabalhados pelos profissionais que participaram da greve.

Os professores da rede municipal reivindicam uma complementação salarial de 4,6%, além dos 5,4% referentes à atualização do piso nacional do magistério já concedidos pela Prefeitura. Com isso, os trabalhadores querem alcançar um reajuste total de 10% em 2026.

Também cobram a reposição de perdas acumuladas,

isonomia entre profissionais que exercem funções equivalentes, unificação das carreiras, garantia do tempo de planejamento e melhorias nas escolas e nos Centros Municipais de Educação Infantil.

Na sexta-feira 21, uma comissão do Sinte-RN reuniu-se com a primeira-dama e vereadora Nina Souza (PL), que se comprometeu a atuar como interlocutora entre os profissionais da educação e a gestão do prefeito Paulinho Freire (União). O encontro, realizado na Câmara Municipal após uma sequência de mobilizações da categoria, abriu um canal de diálogo, mas não resultou em acordo imediato sobre as reivindicações dos trabalhadores.

A Prefeitura afirma manter uma mesa permanente de negociação e sustenta que vem cumprindo um cronograma acordado com os profissionais. A gestão cita o pagamento do reajuste de 5,4% na folha de março, o parcelamento dos valores retroativos de janeiro e fevereiro e a antecipação de 40% do décimo terceiro salário em junho. ●



EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: (01 de setembro de 2026, às 14h30min *)
2º LEILÃO: (03 de setembro de 2026, às 14h30min *) (horário de Brasília)

Mauvo Zukerman, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 328, com escritório na Rua Minas Gerais, nº 316, Cj. 62, Higienópolis, FAZ SABER quanto ao presente EDITAL, bem como dele o interessado aver, que levará a **LEI PUBLICAÇÃO MONETOMENTE ONLINE**, nos termos do art. 9.514/97, artigo 2º, inciso I, da Lei nº 8.008/2014, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**, inscrito no CNPJ sob nº 90.400.888/0001-24, com sede em São Paulo/SP, a Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 2041, Conj. 281, Bloco A, Vila Nova Conceição, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010559101, firmado em 09/2025, com o Fidejussante **FRANCISCO DEUZIMAR INACIO DE OLIVEIRA NEGREIROS**, brasileiro, solteiro, maior, empresário, portador do RG nº 1697052-SSP/RN, inscrito no CPF/MF nº 031.026.504-75, residente e domiciliado em Mossoró/RN, no dia **01 de setembro de 2026 em PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 374.751,50 (trezentos e setenta e quatro mil setecentos e cinquenta e um reais e cinquenta centavos)**, o qual encontra-se atualizado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pela **Casa nº 04**, do Condomínio Residencial Multifamiliar Horizontal Augusto Gama, situada na Rua Maria Clara da Conceição, nº 188, Lot. 18, Quadra 07, Abolição, Mossoró/RN. Área construída: 100,87m², melhor descrito na matrícula nº **39.195 de 06º** Ofício de Registro de Imóveis da 2ª Zona de Mossoró/RN. Imóvel ocupado. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único, da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO** (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 281.308,70** (duzentos e oitenta e um mil trezentos e oito reais e setenta centavos) – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalmazuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portalmazuk.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalmazuk.com.br (Dossie 27284)

Filme potiguar “Leite em Pó” ganha três prêmios no Festival de Gramado

Produção filmada em Natal venceu nas categorias Melhor Filme pelo Júri da Crítica, Melhor Roteiro e Melhor Desenho de Som

O filme potiguar *Leite em Pó* conquistou três prêmios na 54ª edição do Festival de Cinema de Gramado, encerrada no sábado 22 na Serra Gaúcha. O longa recebeu o prêmio de Melhor Filme pelo Júri da Crítica, além dos troféus de Melhor Roteiro, para Carlos Segundo e Rafael Copel, e Melhor Desenho de Som, para Waldir Xavier.

Filmada em Natal, a produção é dirigida por Carlos Segundo e protagonizada por Vinícius de Oliveira, ator conhecido pelo papel de Josué em *Central do Brasil*. *Leite em Pó* é uma coprodução entre Brasil e França, realizada pela Vitrine Filmes, O Sopro do Tempo e Les Valseurs, com produção associada da Casa da Praia Filmes.

O longa acompanha Vicente, músico ligado ao rock que tem a rotina transformada após uma perda familiar. Sem dinheiro e tentando encontrar um novo ru-



Filme é dirigido por Carlos Segundo e protagonizado por Vinícius de Oliveira, conhecido por *Central do Brasil*

mo, ele aceita um trabalho que o faz percorrer diferentes pontos de Natal. Durante o caminho, conhece pessoas que passam a modificar sua forma de enxergar o mundo.

A narrativa aborda questões relacionadas ao luto, amadurecimento e memória, além das relações sociais que atravessam a trajetória do protagonista. O elenco conta ainda com Antônio Pitanga, Zezita Matos, Rejane Faria, Títina Medeiros e Priscilla Vilela.

Leite em Pó foi exibido no Pa-

lácio dos Festivais na terça-feira 18. No dia seguinte, Carlos Segundo e outros integrantes da equipe participaram de um debate sobre a produção.

Diretor acumula premiações

Carlos Segundo vive em Natal desde 2017 e atua como diretor, fotógrafo, roteirista e montador. Antes de *Leite em Pó*, outros trabalhos do cine-

asta foram selecionados e premiados em festivais nacionais e internacionais.

Em 2021, o curta *Sideral* participou da competição oficial do Festival de Cannes e posteriormente foi pré-selecionado ao Oscar. No ano seguinte, *Big Bang* conquistou o Pardino de Ouro no Festival de Locarno, na Suíça.

Segundo também dirigiu *Fendas*, longa lançado em 2020 e premiado em duas categorias no Festival de Cinema Latino-Americano de Vancouver, no Canadá.

Festival

A 54ª edição do Festival de Cinema de Gramado reuniu 61 filmes distribuídos em dez mostras. Ao todo, foram entregues 59 prêmios, dos quais 40 Kikitos. Mais de R\$ 500 mil em premiações financeiras foram destinados aos vencedores. Na disputa entre os longas brasileiros, *Nosso Segredo*, dirigido por Grace Passô, recebeu o prêmio de Melhor Filme. A produção também venceu nas categorias Melhor Fotografia, com Wilsa Esser, e Melhor Direção de Arte, com Lucas Osório.

Feito Pipa, de Allan Deberton, foi escolhido como Melhor Longa-Metragem Brasileiro pelo Júri Popular. O filme também conquistou os prêmios de Melhor Direção, Melhor Atriz, para Teca Pereira, e Melhor Ator Coadjuvante, para Lázaro Ramos.

O prêmio de Melhor Ator foi dividido entre José Loreto, por *Chorão: Só os Loucos Sabem*, e Christian Malheiros, por *Justino: Nos Bastidores do Reino*. Naruna Costa recebeu o prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante por *Pele de Rinoceronte*.

O Festival de Cinema de Gramado teve 11 dias de programação, com exibições, debates, homenagens e atividades ligadas ao setor audiovisual. Segundo a organização, mais de 20 mil pessoas participaram da edição. ●

Teatro

“A Mulher Monstro” celebra 10 anos com sessões gratuitas

O espetáculo potiguar *A Mulher Monstro* comemora dez anos de trajetória em 2026 com duas apresentações gratuitas em Natal. As sessões serão realizadas nos dias 28 e 29 de agosto, às 19h30, no Circo Bisteca e Bochechinha, localizado no Shopping Via Direta. Os ingressos serão entregues uma hora antes de cada apresentação, mediante a doação de 1 kg de alimento ou de itens de higiene.

Criado, dirigido e interpretado pelo ator José Neto Barbosa, o monólogo estreou em 2016 e, desde então, percorreu festivais e palcos de diferentes regiões do Brasil. Em circulação realizada de forma independente, a montagem passou por 16 estados e pelas cinco regiões do País.

Ao longo dos dez anos, *A Mu-*



Monólogo de José Neto Barbosa será apresentado nos dias 28 e 29 de agosto

lher Monstro também recebeu premiações. Entre os reconhecimentos, estão o prêmio de Melhor Monólogo do Teatro Nacional, concedido pela Academia de Artes no Teatro do Brasil, e os prêmios de Melhor Ator e Melhor Espectáculo no Festival Internacional

Janeiro de Grandes Espetáculos.

A montagem utiliza o humor para abordar temas como intolerância, preconceito e violência. A dramaturgia incorpora discursos reais coletados nas redes sociais, nas ruas e em declarações públicas para cons-

truir uma personagem que expõe comportamentos e condições presentes na sociedade brasileira.

No palco, José Neto Barbosa interpreta uma burguesa em decadência, confinada em uma estrutura de grades e marcada por uma visão intolerante do mundo. O espetáculo reúne referências da linguagem drag, do Teatro de Revista e do imaginário popular da Mulher Monga.

“O humor é uma ferramenta importante dentro da obra porque, ao mesmo tempo em que provoca o riso, também coloca o público diante da violência presente nesses discursos”, explica José Neto Barbosa.

Segundo o ator, a versão apresentada na comemoração dos dez anos mantém elemen-

tos que acompanharam a trajetória do espetáculo, mas incorpora as mudanças ocorridas no País durante o período. “A nova montagem preserva a estrutura que marcou a trajetória do espetáculo, ao mesmo tempo em que acompanha as transformações políticas e sociais ocorridas ao longo da última década”, afirma.

Além do monólogo, as duas noites terão performances de drag queens, homenagens e bate-papo sobre arte e militância. As apresentações também contarão com intérprete de Libras.

O projeto comemorativo é realizado pela Fundação José Augusto, Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Norte, Sistema Nacional de Cultura, Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e Ministério da Cultura. ●

Simone Silva

@simonesilvarn

SOCIAL

sim.eventosrn@gmail.com

“Nem todo mundo está na mesma jornada. E está tudo bem!”

ATÉ, RODRIGUES NETO!

Quando parte alguém próximo, é muito comum ouvir: a vida é um sopro. Ouvi muito essa frase no domingo, diante da notícia da passagem do jornalista Rodrigues Neto, encontrado morto em casa justamente no dia em que completava 59 anos. Uma vida é, de fato, algo fugaz, mas não ao ponto de não deixar algo impresso em nós. Nessas circunstâncias, sempre lembro de algo escrito por alguém que admiro e estimo, que diz: “a morte faz parte do mistério do tempo”. E quão belo é isso. Creio que essa sensação de rapidez se deve muito mais ao fato de que não estamos vivendo o que importa, o agora.

*
Há um desperdício de horas, minutos e segundos absurdos com julgamentos, opiniões, certezas e mágoas — coisas que, quando se perde a oportunidade de superá-las, viram remorso, dor, culpa e até saudade. Não espere a ausência definitiva para perceber o lado bom de alguém ou dizer palavras bonitas.

Rodrigues Neto, diretor da TV Câmara, onde eu também atuo, não era um chefe fácil. Tinha um jeito peculiar de conduzir as coisas, reflexo de sua personalidade e até humanidade. Era autêntico, por vezes engraçado, e um exagero de emoções. Não havia meio termo. Era 8 ou 800. Intenso, desbocado, apaixonado pela comunicação, conectado com a política, expert em medicamentos e o mestre do “tô chegando”, sem ir. Uma figura!

*
Aprendi nos últimos tempos que ninguém passa pela nossa história se não houver algo a acrescentar. Ninguém. Pena que nem sempre a gente está disposto a aprender. Por vezes refutamos as lições e até afastamos as pessoas, não reconhecendo as suas dores. Quando o que importa se vai, se houver um pouco de consciência, lamentamos. Hoje eu lamento, querido Neto. Fica a lição. Siga com o coração em paz para essa nova e bela jornada da alma. De um jeito ou de outro, você nos marcou e, neste último momento, desperta a beleza que é viver e deixar viver. Obrigada! Aos seus familiares, meu abraço fraterno. Até!



Marcelo Alves e Christyane Paiva na posse de Ivan Lira, em Recife



Três gigantes no Samba Brasil: Thiaguinho, Andrezzinho Dantas e Belo



No lançamento da Collab com a Fio a Fio, Paula e Anita Gaspar entre Mylene e Malu Gondim



Em recente evento social, os lordes Walid Bou Chacra e Aymbere Câmara

SAIBA TUDO

●Mulheres elegantes não só no bem receber, Maria da Graça Viveiros e Gorete Tito reúnem grupo de jornalistas em forma de agradecimento pelo grande sucesso do lançamento em Natal do livro Mesas do Brasil. Certamente, uma tarde agradável.

●A influenciadora e consultora de imagem e estilo Milena Hanoika, uma querida, promove bate-papo super útil sobre como montar uma mala inteligente para viajar com looks incríveis. Nesta quarta-feira 26, final de tarde, na loja Shoulder do Midway Mall.

●A revista Cartola recebe, em Petit Comité com jantar no Palumbo Gastronomia, para apresentar a sua nova edição, que mescla moda, comportamento e cultura em sintonia com o nosso tempo. Também na próxima quarta-feira.

●A cultura geek será protagonista no Focus Clube no próximo dia 29 de agosto. Com direito a entrada gratuita, jogos, competições, colecionismo, histórias em quadrinhos (HQs) e cosplay. A programação ocorre das 14h às 18h.

●A experiência no Lá em Vó - Cozinha Afetiva, voltada a jornalista e formadores de opinião, está marcada agora para o dia 1º de setembro, das 19h às 22h. O local, que funciona em frente à Praça dos Gringos, é novidade desde junho em Ponta Negra.

Happy Birthday

Adriana Lucena, Diógenes Dantas, Ricardo Sousa Marques, Paulo Monte Duarte, Fátima Carrilho, Gomes Júnior e Anísio Barreto



A. G. HOTÉIS E TURISMO S/A
CNPJ Nº 08.690.448/0001-96

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores, as demonstrações financeiras referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025. Colocamo-nos à disposição dos senhores para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Natal(RN), 30 de maio de 2026

ARNALDO NETO GASPAR
Diretor Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/2025

ATIVO	R\$ 2025	R\$ 2024
1-ATIVO CIRCULANTE	134.786.716,80	113.950.288,18
Caixa e Bancos	7.399.059,33	5.065.084,80
Aplicações de Liquidez Imediata	21.543.831,33	37.792.517,50
Créditos diversos	392.198,88	392.198,88
Clientes Nacionais	3.831.767,62	4.597.398,86
Cartões de créditos	11.123.273,66	3.290.185,88
Impostos a Recuperar	4.021.397,67	3.399.339,23
Adiantamentos à empregados	281.127,41	81.581,09
Adiantamentos à Terceiros	74.760.506,12	55.434.452,66
Adiantamentos à Fornecedores	7.832.294,54	2.501.469,92
Débitos de coligadas	651.770,00	0,00
Estoques	2.949.490,24	1.396.059,36
2-ATIVO NÃO CIRCULANTE	172.702.794,74	84.304.091,62
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.409.209,22	511.860,67
Direitos diversos	7.374.413,32	477.064,77
Outros créditos	34.795,90	34.795,90
DÉBITOS PARA AUMENTO CAPITAL	150.000,00	0,00
Débitos para Aumento de Capital	150.000,00	0,00
INVESTIMENTOS	64.441.315,11	54.171.897,77
Participação Perm. Outras Sociedades	64.441.315,11	54.171.897,77
IMOBILIZADOS	100.702.270,41	29.620.333,18
Terrenos	2.168.163,90	2.168.163,90
Obras Preliminares Complementares	774.386,28	774.386,28
Veículos	5.678.775,26	4.788.798,26
Obras Cíveis	93.414.693,68	28.647.434,11
Instalações	2.272.499,66	2.021.453,95
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	17.522.274,54	13.186.294,54
Móveis e Utensílios Diversos	9.176.217,32	5.640.916,18
Computadores e Periféricos	1.733.118,72	1.125.949,16
Direito de Uso Diversos	29.332,80	29.332,80
(-) Depreciações	(32.067.191,75)	(28.762.396,00)
TOTAL DO ATIVO	307.489.511,54	198.254.379,80

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2025

	Capital Social	Reservas de Capital	Ajustes Aval. Patrimonial	Ajustes Exercícios Anteriores	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo Inicial	24.729.948,89	6.215.226,64	345.700,40	-	58.493.996,59	(1.952.777,11)	87.832.095,41
Lucro/prejuízo líq. exercício	-	-	-	-	46.656.997,78	-	46.656.997,78
Reserva de Incentivos fiscais	-	4.344.421,20	-	-	-	-	4.344.421,20
Capital a Integralizar	65.105.904,18	-	-	-	-	-	65.105.904,18
Lucro acumulado	-	-	-	-	(44.567.664,03)	-	(44.567.664,03)
Reserva de lucro a realizar	-	-	-	-	(10.307.848,88)	-	(10.307.848,88)
Ajustes exerc. anterior	-	-	-	(7.580.051,30)	-	-	(7.580.051,30)
Total	89.835.853,07	10.559.647,84	345.700,40	(7.580.051,30)	50.275.481,46	(1.952.777,11)	141.483.854,36

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31/12/2025

	R\$ 2025	R\$ 2024
1 - RECEITAS	193.853.035,07	122.001.480,47
1.1 Vendas de mercadorias Prod. Serviços	193.853.035,07	122.001.480,47
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	88.836.949,88	51.162.480,29
2.1 Materiais consumidos	54.102.554,47	32.341.620,17
2.2 Outros custos	14.189.071,71	9.123.284,51
2.3 Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	20.493.014,74	9.690.893,90
2.4 Despesas indedutíveis	52.308,96	6.681,71
3 - RETENÇÕES	3.545.436,22	3.059.603,03
3.1 Depreciação, amortização e exaustão	3.545.436,22	3.059.603,03
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	101.470.648,97	67.779.397,15
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	6.040.404,13	6.293.296,96
5.1 Receitas Financeiras	5.113.237,63	5.618.193,28
5.2 Outras receitas	927.166,50	675.103,68
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	107.511.053,10	74.072.694,11
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	60.854.055,32	35.636.152,44
7.1 Empregados	30.828.879,49	19.721.802,07
Salários e encargos	28.060.785,15	17.389.512,38
Comissão sobre vendas	2.768.094,34	2.332.289,69
7.2 Tributos	23.465.892,89	7.086.964,09
Federais	11.554.339,11	265.595,54
Estaduais	1.669.344,23	741.347,78
Municipais	10.242.209,55	6.080.020,77
7.3 Financiadores	6.559.282,94	8.827.386,28
Juros	6.052.688,46	8.392.786,07
Aluguéis	506.594,48	434.600,21
7.4 Prejuízo/Lucro do Exercício	46.656.997,78	38.436.541,67

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2025

CONTEXTO OPERACIONAL – A A.G. Hotéis e Turismo S.A., sociedade anônima de capital fechado, com sede em Natal/RN, tem como principal objeto a exploração e administração de empreendimentos hoteleiros, hospedagem, restaurantes e atividades relacionadas ao turismo. A Companhia desenvolve suas atividades no segmento hoteleiro, oferecendo serviços de hospedagem e alimentação, inclusive na modalidade All inclusive, na qual os consumos de refeições, lanches, petiscos e bebidas estão incluídos no valor da diária. No exercício de 2025, a Companhia passou por uma importante reorganização societária, decorrente da incorporação da Costeira Hotéis e Turismo Ltda., inscrita no CNPJ sob nº 51.676.536/0001-62. A incorporação foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária da A.G. Hotéis e Turismo S.A., realizada em 31 de dezembro de 2024, tendo como data de início dos efeitos da operação o dia 1º de janeiro de 2025. A operação consistiu na incorporação integral da Costeira pela Companhia, com a consequente transferência de todos os seus bens, direitos e obrigações para a incorporadora. A incorporação foi realizada com base em Protocolo e Justificação de Incorporação e em Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil, elaborado com base nos registros contábeis da incorporada. O patrimônio líquido contábil da Costeira, apurado na data-base de 30 de novembro de 2024, foi avaliado em R\$ 50.945.165,30. Em decorrência da incorporação, a Costeira Hotéis e Turismo Ltda. foi extinta, ocorrendo a sucessão universal de seus direitos e obrigações pela A.G. Hotéis e Turismo S.A. O estabelecimento anteriormente pertencente à incorporada, localizado na Av. Senador Dinarte de Medeiros Mariz, nº 1195, Ponta Negra, Natal/RN, passou a operar como filial da Companhia, mantendo suas atividades de exploração e administração de empreendimento hoteleiro. O CNPJ da Costeira Hotéis e Turismo Ltda. foi baixado perante a Receita Federal do Brasil em 1º de janeiro de 2025, tendo como motivo da baixa a incorporação. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 refletem os efeitos patrimoniais e operacionais decorrentes da incorporação, bem como as demais atividades desenvolvidas pela Companhia durante o exercício. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** – As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

	R\$ 2025	R\$ 2024
1-PASSIVO CIRCULANTE	46.040.239,84	13.013.693,71
Fornecedores	17.792.037,74	6.141.560,16
Adiantamento Clientes	4.258.736,77	3.903.238,00
Contas a Pagar	869.309,31	848.493,92
Honorários e Salários	1.732.494,08	831.087,72
Obrigações Trabalhistas	2.077.373,40	441.044,64
Empréstimos e financiamentos	8.146.697,69	0,00
Obrigações Tributárias	5.354.283,73	848.269,27
Impostos e Contribuições s/ lucro	5.809.307,12	0,00
2-PASSIVO NÃO CIRCULANTE	119.965.417,54	97.408.590,68
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	119.965.417,54	97.408.590,68
Empréstimos e Financiamentos	36.444.871,96	54.855.689,74
Obrigações Tributárias	400.692,93	585.627,93
Créditos de sócios	70.512.350,96	40.000.000,00
Debêntures a Pagar	675,10	675,10
Débitos P/ Aumento de Capital	1.944.000,00	1.944.000,00
Valores Bancários a regularizar	22.597,91	22.597,91
Débitos de Coligadas	1.482.224,59	0,00
Adiantamento Clientes	9.158.003,89	0,00
3-PATRIMÔNIO LÍQUIDO	141.483.854,36	87.832.095,41
CAPITAL SOCIAL	89.835.853,07	24.729.948,89
Capital Integralizado	24.729.948,89	24.729.948,89
A.G. Hotéis e Turismo	61.285.000,00	0,00
(-) Capital a Integralizar A.G. Hotéis	3.820.904,18	0,00
RESERVAS DE CAPITAL	10.559.647,84	6.215.226,64
Correção Monetária capital	401.196,91	401.196,91
Reserva Incentivo Fiscal	10.158.450,93	5.814.029,73
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	345.700,40	345.700,40
Reavaliação do Ativo	345.700,40	345.700,40
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(7.580.051,30)	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores	(7.580.051,30)	0,00
RESERVAS DE LUCROS	48.322.704,35	56.541.219,48
Lucros Acumulados	12.485.981,20	18.617.103,56
Prejuízo Acumulado	(1.952.777,11)	(1.952.777,11)
Reserva de Lucro a Realizar	(8.822.600,06)	1.485.248,82
lucro no exercício	46.656.997,78	38.436.541,67
(-) Ações em tesouraria	(44.897,46)	(44.897,46)
TOTAL DO PASSIVO	307.489.511,54	198.254.379,80

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31/12/2025

	R\$ 2025	R\$ 2024
1 - RECEITA OPERACIONAL BRUTA	193.853.035,07	122.001.480,47
Receita Obras e Serviços	193.853.035,07	122.001.480,47
2 - DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	15.123.250,91	6.080.020,77
ISS-ICMS- PIS- COFINS	15.123.250,91	6.080.020,77
3 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	178.729.804,16	115.921.459,70
4 - CUSTOS OPERACIONAIS	104.235.731,35	61.072.762,65
Custos dos Serviços	104.235.731,35	61.072.762,65
5 - LUCRO BRUTO	74.494.072,81	54.848.697,05
6 - DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	22.902.625,45	17.080.577,35
Despesas Administrativas	19.237.190,06	12.750.496,93
Despesas Financeiras	6.052.688,46	8.630.433,08
(-) Receitas Financeiras	(5.113.237,63)	(5.618.193,28)
Despesas Tributárias	2.725.984,56	1.317.840,62
7 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS E NÃO/OPERACIONAIS	(874.857,54)	(668.421,97)
Outras Receitas	(927.166,50)	(675.103,68)
Despesas indedutíveis	52.308,96	6.681,71
8 - LUCRO OPERACIONAL	52.466.304,90	38.436.541,67
9 - LUCRO ANTES CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	52.466.304,90	38.436.541,67
10 - PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.733.512,94	-
11 - RESULTADO LÍQUIDO ANTES D/I/REDA	49.732.791,96	38.436.541,67
12 - PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	5.075.994,18	-
13 - PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	46.656.997,78	38.436.541,67

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO DIRETO REALIZADO EM 31/12/2025

	R\$ 2025	R\$ 2024
1 - Fluxos de Caixa das Ativ. Operacionais		
Receb. de clientes pela prest. de serviços	184.353.611,57	120.716.336,23
Receb. de Rendimentos de Aplicações	4.988.268,44	5.240.575,07
Recebimentos de outras receitas	3.342.033,94	2.337.866,13
Pagtos. pelo caixa a Fornec. de mercadoria	(151.778.008,28)	(100.016.886,18)
Pagamentos pelo caixa a Adiantamento a Fornecedores, Depósitos Judicial	(10.667.528,68)	(2.018.070,13)
Pagamentos de despesas tributárias	(21.303.861,96)	(11.406.612,98)
Pagtos. de caixa a empregados e pró-labores	(21.986.841,23)	(13.114.178,34)
Pagamentos de arrendamento	(49.993,53)	(93.751,71)
Pagamentos de encargos financeiros	(6.052.688,46)	(8.630.433,08)
Pagtos. de caixa de Tributos, inclusive IRPJ e CSLL	(30.600.168,56)	(6.463.492,69)
Pagamento de Custos e despesas administrativas	(67.787.960,92)	(42.318.819,63)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1)	(117.543.137,67)	(55.767.467,31)
2 - Fluxos de Caixa das Ativ. Investimentos		
Recebimento p/ aplicações bancárias	119.678.352,40	137.659.589,97
Pagamento pela aquisição de imobilizados	(10.919.655,26)	(4.411.697,14)
Pagamento de débitos p/ aumento capital	(150.000,00)	0,00
Pagamento de Dividendos	(12.275.000,00)	(2.540.000,00)
Pagamento de investimentos em outras sociedades	(11.469.417,34)	(50.602.375,06)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimentos (2)	84.864.279,80	80.105.517,77
3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Integralização de Capital	9.720.000,00	0,00
Pagto. de Empréstimos conta garantida	(23.512.698,80)	(56.894.895,49)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos (3)	(13.792.698,80)	(56.894.895,49)
Aumento (diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa (1;2;3)	(46.471.556,67)	(32.556.845,03)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	42.924.267,87	75.481.112,90
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Período	29.009.556,23	42.924.267,87
Variação das Contas Caixa/Bancos/ Equivalentes	(46.471.556,67)	(32.556.845,03)

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS – As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são: regime de competência para reconhecimento das receitas e despesas; avaliação do caixa e equivalentes de caixa pelo valor aplicado; registro das contas a receber pelos valores dos créditos; avaliação dos estoques pelo custo de aquisição; registro do imobilizado pelo custo, deduzido das depreciações acumuladas; e reconhecimento das obrigações e provisões de acordo com os valores conhecidos ou estimados até a data do balanço. **CAPITAL SOCIAL** – O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 89.835.853,07, representado por ações ordinárias e preferenciais, sem valor nominal. Em relação ao exercício anterior, houve aumento do capital social em decorrência das deliberações societárias realizadas durante o exercício. **INVESTIMENTOS E IMOBILIZADO** – Os investimentos permanentes totalizam R\$ 64.441.315,11 em 31 de dezembro de 2025. O ativo imobilizado, líquido das depreciações, totaliza R\$ 100.702.270,41, sendo composto principalmente por terrenos, obras civis, instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e veículos. O crescimento observado no exercício decorre, principalmente, dos investimentos realizados pela Companhia e dos efeitos da incorporação realizada em 1º de janeiro de 2025. **TRIBUTAÇÃO** – A Companhia apura o imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL pelo regime do Lucro Real. No exercício de 2025 foram reconhecidas provisões de R\$ 3.075.994,18 de IRPJ e R\$ 2.733.312,94 de CSLL, considerando que a Operação Ocean (Matriz) conta com o incentivo fiscal de redução de 75% (setenta e cinco por cento) do valor do IR devido em decorrência de Subvenção da SUDENE. **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** – O patrimônio líquido da Companhia, em 31 de dezembro de 2025, totaliza R\$ 141.483.854,36. No exercício foram registrados aumento de capital, constituição de reserva de incentivo fiscal e ajuste de exercícios anteriores no montante de R\$ 7.580.051,30, conforme demonstrado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, tendo os principais efeitos nestas contas sido decorrente da incorporação do Costeira. **RESULTADO DO EXERCÍCIO** – A Companhia apresentou, no exercício de 2025, receita operacional bruta de R\$ 193.853.035,07 e lucro líquido de R\$ 46.656.997,78, contra receita operacional bruta de R\$ 122.001.480,47 e lucro líquido de R\$ 38.436.541,67 no exercício anterior. Natal, 30 de abril de 2026.

ARNALDO NETO GASPAR
Diretor Presidente
SÉRGIO PEREIRA GASPAR
Diretor
ANDRÉ LUÍS MIRANDA DE MACÊDO - Contador - CRC/RN 10.344-0

CONCESSÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS R & R EIRELI, inscrito(a) no CNPJ sob o número 27.918.902/0001-68 torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA, a Concessão da Licença de operação (LO) Nº 2019-145653/TEC/LO-0327 com prazo de validade até 10/08/2026 em favor do empreendimento **Posto de revenda de combustíveis líquidos,, localizado na Rua Coronel João Pessoa, nº 188, Sala A, Centro, Município de São Miguel/RN.**
MAIKON J F DE CARVALHO - Representante Legal

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO – LO

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS R & R EIRELI, CNPJ 27.918.902/0001-68, torna público que está requerendo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte-IDEMA, Licença de operação, em favor do empreendimento de um Postos de revenda ou abastecimento de combustíveis líquidos, localizado Rodovia RN 064-Km 22,s/n, Distrito de Dom Marculino,Zona Rural, Município de Maxaranguape/RN.
MAIKON J F DE CARVALHO - Representante Legal.

CONCESSÃO DE LICENÇA DE REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO

Lazaro Pinheiro de Oliveira, CNPJ 08.243.614/0001-06, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Regularização de Operação-LRO, com prazo de validade até 13/06/2026, em favor de um Comércio de Rações e Produtos Veterinários, localizado na Avenida Monsenhor Paiva, 261-A, Centro, Vera Cruz/RN, 59.184-000.
Lazaro Pinheiro de Oliveira-Proprietário

CONCESSÃO DE LICENÇA DE REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO

Sirva-se Supermercado Ltda, CNPJ 32.296.959/0001-02, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Regularização de Operação-LRO, com prazo de validade até 24/08/2028, em favor de um Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios Supermercados, localizado na Rua Senador Joao Câmara, 74, Centro, São Jose do Campestre/RN, 59.275-000.
Severino Rodrigues da Silva-Proprietário

ABC vai ajustar ataque para buscar vaga final do Brasileirão da série D

Após derrota por 1 a 0 em Minas Gerais, Waguinho Dias cobra maior produção ofensiva para duelo com o Uberlândia; mais de 20 mil torcedores já estão confirmados

ABC iniciou a preparação para o jogo decisivo contra o Uberlândia-MG, marcado para domingo 30, às 17h, na Casa de Apostas Arena das Dunas. Derrotado por 1 a 0 no confronto de ida da semifinal da Série D, o Alvinegro precisa vencer por dois gols de diferença para avançar à final. Uma vitória por um gol leva a decisão para os pênaltis.

A delegação ganhou folga após retornar de Minas Gerais e tem reapresentação geral marcada para esta terça-feira 25. O técnico Waguinho Dias terá cinco dias de treinamentos para corrigir os problemas identificados no Parque do Sabiá, especialmente a baixa participação do setor ofensivo.

Na avaliação do treinador, o ABC começou a partida de ida com controle e chegou ao ataque em jogada ensaiada, finalizada por Jhosefer. O cenário mudou depois que Riquelme perdeu a bola na saída e o Uberlândia construiu o contra-ataque que terminou no pênalti convertido por Wellington Recife.

“Estávamos em cima, com o jogo muito bem controlado. Até que, num contra-ataque, que nós sabíamos que eles exploravam bem, o Riquelme acabou perdendo uma bola. A bola acabou indo e fizemos um pênalti”, explicou Waguinho Dias em entrevista à TV Tropical.



Técnico Waguinho Dias prevê ABC mais ofensivo e time terá volta de Wallyson

Apesar do controle territorial em parte do confronto, o técnico reconheceu que o time teve dificuldade para transformar a posse em oportunidades. “Nosso goleiro não fez nenhuma defesa. Nosso goleiro não jogou, mas o nosso time também não. Nosso ataque não jogava, nosso ataque não chegou. Nosso ataque não

produziu”, afirmou.

Waguinho também avaliou que alguns atletas atuaram abaixo do rendimento apresentado nas fases anteriores. No segundo tempo, o Uberlândia encontrou espaços pelo lado direito de seu ataque e passou a ameaçar em transições, enquanto o ABC manteve dificul-

dades para chegar à área.

A comissão técnica avaliará possíveis mudanças na formação ofensiva. Wallyson, poupado do primeiro jogo devido a um desconforto muscular, será acompanhado durante a semana e poderá reforçar a equipe. O atacante marcou o gol que confirmou o acesso contra o Nacional-AM.

A expectativa é de casa cheia na Arena das Dunas para o jogo da volta. Segundo a última atualização divulgada pelo ABC, mais de 20 mil ingressos e acessos de sócios já estão confirmados para a partida. Três setores já estão com entradas esgotadas: Norte, Sul e Premium.

Entradas continuam disponíveis pela plataforma Ingresse para dois setores do estádio. No setor Leste, as entradas custam R\$ 40 (apenas inteira). Já no setor Sudoeste, os ingressos custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia). ●

IMAGEM DE CINEMA

★★★★★
Alcance voos mais altos com
**BRILHO E
DESTAQUE
PARA SUA
MARCA.**

★★★★★
TopLed
Bandeirantes

bandeirantesonline.com.br | PE PB AL RN CE